
RELEASE – DESEMPENHO DA HOTELARIA DE SALVADOR-BA – ABRIL DE 2022

Hotelaria de Salvador recupera em abril nível de ocupação pré-pandemia

Em abril, a hotelaria de Salvador apresentou Taxa de Ocupação de 56,79%, ligeiramente superior à verificada no período pré-pandemia (53,18%, em 2019) e muito superior à de abril de 2021 (20,33%) – um dos momentos mais difíceis em decorrência da segunda onda da Covid-19. Os picos de ocupação ocorreram durante os feriados, conforme previsto, e voltaram a ser observadas taxas de ocupação superiores nos finais de semana. O clima favorável na capital baiana durante boa parte do mês, em contraste com o observado nas regiões Sudeste e Sul do Estado - principais mercados emissores -, foi outro fator que contribuiu para o aumento no fluxo de visitantes que ajudaram a impulsionar o destino.

A Diária Média de abril (R\$ 410,08) também apresentou evolução se comparada com abril do ano anterior (R\$ 319,44). Excluindo da amostra os hotéis de luxo, a Diária Média de abril ficou em R\$ 313,49, semelhante à do mês anterior e bem acima à do mesmo período de 2021 (R\$ 223,30). De acordo com Luciano Lopes, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Bahia, Regional Bahia – ABIH-BA, o desempenho hoteleiro está evoluindo gradativamente e de forma otimista, já que a pandemia está se mostrando cada vez mais sob controle.

"Já estamos com uma Taxa de Ocupação semelhante à de 2019, permitindo aos hotéis voltarem a contratar profissionais em diversas áreas do setor. Além disso, a retomada dos eventos no Centro de Convenções de Salvador vem resgatando o turismo de negócio, movimentando hotéis corporativos e de lazer. Uma novidade que vai contribuir com o incremento de turistas na capital baiana nos próximos meses, são as novas opções de voos domésticos semanais, vindos de Campo Grande (MS), Florianópolis (SC), Palmas (TO), Cuiabá (MT) e Montes Claros (MG)", revela.

Para completar, no último dia 04, a ABIH-BA, juntamente com a Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador (Secult), deu início ao ciclo de Road Shows Salvador de 2022, no Rio de Janeiro, que reuniu 80 agentes franqueados da CVC – em comemoração aos 50 anos da operadora. A iniciativa tem como objetivo promover a capital baiana em mais de 10 cidades do Brasil e da América do Sul, capacitando operadores e agentes de viagens para atrair turistas. Ainda este mês a ação será realizada em outras cinco cidades: Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Santo André (SP), Ribeirão Preto (SP) e São Paulo (SP).

“No ano passado o Road Show visitou nove destinos, sendo eles: Porto Alegre, Aracaju, Belo Horizonte, São Paulo, Campinas, Brasília, Goiânia, Rio de Janeiro e Curitiba. Com a continuidade da ação, a tendência é que os resultados sejam ainda melhores. Em breve divulgaremos os próximos destinos”, conclui Luciano Lopes.

Os números do desempenho hoteleiro de Salvador aqui divulgados são frutos da Pesquisa Conjuntural de Desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui o indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.

Rev Par	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
	2012	147,63	158,15	110,86	103,68	94,33	86,24	131,25	113,47	116,48	118,19	132,16	104,34	118,06
	2013	143,17	176,62	99,32	98,72	99,58	111,78	128,93	110,30	115,56	123,66	143,00	121,05	122,64
	2014	139,56	140,88	164,45	112,64	101,51	239,30	135,10	103,27	109,19	119,43	119,00	118,91	133,61
	2015	157,78	168,37	123,38	104,36	105,05	90,16	116,21	115,40	110,60	124,36	119,08	125,29	121,67
	2016	187,65	201,71	118,26	97,22	94,38	81,49	109,32	102,43	108,70	111,00	123,23	116,40	120,98
	2017	174,57	199,89	119,71	105,52	95,80	81,77	122,66	121,88	113,74	135,60	137,81	134,74	128,64
	2018	201,18	216,22	143,29	125,53	101,68	95,17	135,88	124,05	134,30	131,12	150,49	158,63	141,82
	2019	226,41	191,23	248,80	124,57	133,08	164,41	172,89	174,77	165,12	187,77	208,89	191,46	181,71
	2020	256,60	315,69	100,35	23,72	32,59	38,54	57,87	49,03	63,93	93,53	113,62	148,04	95,58
	2021	201,69	149,47	63,69	64,94	94,15	122,20	170,73	160,95	216,75	253,63	257,02	285,63	165,01
2022	340,22	251,93	221,09	232,87										

Em função da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020 a avaliação de desempenho passou a ser feita com uma base mais restrita, apenas dentre os hotéis que permaneceram abertos. A partir de junho o número de hotéis em atividade foi se recompondo, bem como a amostra.

** Em março 2020, as taxas de ocupação da primeira quinzena (60,47%) e da segunda quinzena (21,56%) tiveram bases amostrais diferentes. O mesmo pode ser dito em relação à diária média da primeira quinzena (R\$ 287,78) e a da segunda quinzena (R\$ 201,56).